

Eventos Técnicos & Científicos

6

Julho, 2025

Resumos **X Congresso Brasileiro de Soja** **Mercosoja 2025**

Edição Comemorativa 50 anos da Embrapa Soja

21 a 24 de julho de 2025
Campinas, SP



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Soja
Ministério da Agricultura e Pecuária**

ISSN 3085-9514

Eventos Técnicos & Científicos

6

Julho, 2025

Resumos X Congresso Brasileiro de Soja Mercosoja 2025

Edição Comemorativa 50 anos da Embrapa Soja

21 a 24 de julho de 2025
Campinas, SP

Embrapa Soja
Londrina, PR
2025

Resistência de biótipos de capim-pé-de-galinha ao herbicida haloxyfop-P-methyl em Sapezal, MT

Fernanda Satie Ikeda⁽¹⁾; Sidnei Douglas Cavalieri⁽²⁾; Aleixa de Jesus Silva⁽³⁾; Helen Maila Gabe Woian⁽³⁾; Rafael Prado⁽⁴⁾; Ana Claudia Oliveira Canezin⁽⁵⁾; Eduarda Ferraz Marcon⁽⁶⁾; João Pedro do Nascimento Kirsch⁽⁷⁾

⁽¹⁾ Embrapa Agrossilvipastoril. ⁽²⁾ Embrapa Algodão. ⁽³⁾ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu. ⁽⁴⁾ Agro-Sol Sementes. ⁽⁵⁾ Chácara Canezin. ⁽⁶⁾ Fazenda Santana. ⁽⁷⁾ Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Sinop.

O herbicida haloxyfop-P-methyl tem sido muito utilizado para o controle de milho voluntário na cultura da soja, assim como no controle de gramíneas na cultura do algodoeiro, o que tem resultado na seleção de biótipos de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*) resistentes a ele. Por isso, objetivou-se avaliar a resistência de biótipos de *E. indica* ao herbicida haloxyfop-P-methyl no município de Sapezal, MT. As sementes foram coletadas de plantas não controladas em áreas agrícolas de Sapezal para triagem inicial em ensaio com delineamento inteiramente casualizado e oito repetições. Para isso, aplicou a dose de 54 g ha⁻¹ (1D) do herbicida com 0,5% v/v de óleo mineral em 14 biótipos. O controle (%) foi avaliado aos 28 dias após a aplicação (DAA) na escala de 0 a 100%. Ao todo, 10 biótipos foram classificados como potencialmente resistentes (mais de 50% das plantas com controle < 60%) e quatro biótipos como suscetíveis (mais de 50% das plantas com controle > 85%), sendo todos avaliados em ensaios de curva dose-resposta, exceto dois biótipos suscetíveis. Esses ensaios foram conduzidos com 10 doses do herbicida (0D; 1/16D; 1/8D; 1/4D; 1/2D; 1D; 2D; 4D; 8D; 16D) com 0,5% v/v de óleo mineral e 6 repetições. Aos 28 DAA, a parte aérea das plantas foi coletada e secada em estufa de circulação de ar forçado a 65 °C até massa constante. Esses resultados foram relativizados às testemunhas (%) e ajustados ao modelo de Streibig (1988) para obtenção das doses para redução da massa de matéria seca em 50 e 80% (GR₅₀ e GR₈₀) e cálculo do fator de resistência (FR₅₀). Entre os biótipos suscetíveis, os dois apresentaram GR₈₀ menor do que a dose recomendada de 54 g ha⁻¹ (4,4 e 31,7 g ha⁻¹), optando-se pelo biótipo menos suscetível (6,1) para o cálculo do FR₅₀. Para os demais biótipos, a GR₈₀ variou de 173,5 a 548.008,0 g ha⁻¹ e a GR₅₀ foi de 52,4 a 2.587,9, resultando em FR₅₀ de 7,6 a 424,7. Concluiu-se que 10 biótipos encontrados em Sapezal são resistentes ao herbicida haloxyfop-P-methyl.

Apoio institucional: À Bayer pelo financiamento do projeto e ao CNPq pela concessão das bolsas de iniciação científica.